



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte/CE
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO.

PROJETO DE LEI N.º 060 /2025, DE 02 DE JUNHO DE 2025.

Dá a denominação da Praça que indica e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE:

Faz saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE aprovou e eu sanciono e promulga a seguinte Lei:

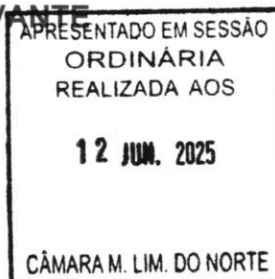
Art. 1º. – Fica denominada de **Amarildo Praxedes de Oliveira**, a Praça localizada na comunidade do Setor NH6, neste Município.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte-Ce, em 02 de junho de 2025.

Atenciosamente,

Marcio Michael do Nascimento Farias
Marcio Michael do Nascimento Farias
Vereador – AVANTE



AMARILDO PRAXEDES DE OLIVEIRA

No dia 20 de agosto de 1949, na cidade de Caraúbas, Rio Grande do Norte, nascia Amarildo Praxedes de Oliveira, filho de José Mário de Oliveira e Maria Ermínia Praxedes.

Muito jovem foi morar com seu tio Raimundão na cidade de Quixadá – Ceará. Em uma oportunidade de trabalho mudou-se para Brejo do Cruz na Paraíba, onde conheceu sua esposa Rita Marques Linhares, com quem junto adotou sua filha mais velha Marlúcia. Pouco tempo depois do casamento, através de seu sogro Chico Marques, mudaram-se para as Casinhas em Morada Nova – Ceará, onde nasceram seus filhos Aldo e Edileusa.

Amarildo, desde jovem trabalhou em fazendas com agricultura e pecuária e no ano de 1976, surgiu uma oportunidade de mudar-se para o Perímetro Irrigado de Morada Nova / Limoeiro do Norte - Ce, se tornando um dos primeiros colonos a integrar o Projeto. Já morando no Perímetro, teve mais 3 filhos Francisco, Francinaldo e Hélio. Amarildo, percebeu que ali seria uma chance de melhorar a vida de sua família e assim, trouxe mais pessoas para que essas tivessem também oportunidades de melhoria de vida. E assim ele trabalhou na agricultura, com o plantio de arroz, feijão e algodão, criação de animais e sua luta árdua na cooperativa por terras para os novos colonos e para que os pequenos agricultores tivessem oportunidades dignas de venda para suas colheitas.

Por anos, Amarildo trabalhou na cooperativa, fazendo parte da diretoria, e assumindo a presidência por alguns mandatos. Até o fim de sua vida, ele sempre buscou alternativas para melhorar as condições do Perímetro. Um de seus últimos desejos, era o retorno das águas para os canais de adução, trazendo de volta a oportunidade de plantio para nossos agricultores.

Amarildo, construiu sua família ao lado de sua esposa Rita, com quem compartilhou quase 50 anos de história e juntos tiveram 6 filhos, 16 netos e 18 bisnetos, deixando um legado de 74 anos de muito trabalho, prestatividade e solidariedade que continuará nos ensinamentos e memória de geração em geração da família Praxedes Oliveira.